

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

ATA Nº 045

PRESIDENTE - DEPUTADO BAIANO FILHO

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - Invocando a proteção de Deus, e em nome do povo mato-grossense, declaro aberta a presente Audiência Pública, com o objetivo de discutir a implantação de novos cursos na Universidade do Estado de Mato Grosso-UNEMAT do Médio Araguaia em Luciara para atendimento aos municípios que integram a região.

Convido para compor a mesa: Exmº Sr. Prefeito de Luciara, Fausto Azambuja Filho (PALMAS); o Exmº Sr. Presidente da Câmara Municipal de Luciara, Vereador Celso dos Santos Feitosa (PALMAS); Professor Luiz Antônio Barbosa Soares, Coordenador Regional da UNEMAT *Campus* Universitário do Médio Araguaia, neste ato, representando o Reitor da UNEMAT, Professor Adriano Silva (PALMAS); Sr. Rodrigo Lopes Alencar, Assessor Pedagógico da SEDUC no Município de Luciara (PALMAS); Sr. Sílvio Maria Dantas, Vice-Prefeito do Município de Bom Jesus do Araguaia (PALMAS); Vereador Luciano de Souza Silveira, Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica (PALMAS); e Srª Elizete Nunes de Souza, Vice-Prefeita de Luciara (PALMAS).

Composta a mesa de honra, convido a todos para, em posição de respeito, cantarmos o Hino Nacional.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO NACIONAL.)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Registrar e agradecer a presença da Srª Marília Cunha, Primeira-Dama do Município de Luciara; do Vereador Nazário Oliveira Santos, de Luciara; do Sr. João José da Silva Santos, Chefe de Gabinete da Prefeitura de Luciara; do Sr. Wilson Viana Barros, Exmº Secretário Municipal de Agricultura, Indústria e Comércio de Luciara; da Srª Sandra Gama Carvalho, Secretária Municipal de Educação de Luciara; da Srª Selma Feitosa, Secretária Municipal de Turismo; do Sr. Lázaro Gonçalves, Vereador do Município de Vila Rica; da Srª Guiomar Rita da Costa Lucas, Secretária Municipal de Vila Rica; da Srª Ernestina de Lima Souza, Coordenadora Pedagógica da Secretaria Municipal de Educação de Vila Rica; do Sr. Jair Zorzi, Vereador de Vila Rica.

Agradecemos a presença dos professores da Escola Estadual Humberto Castelo Branco e da Escola JK, de Luciara; dos professores da Escola Municipal Raimundo de Pando, do Município de Luciara; dos moradores de Luciara; da imprensa local, de toda região, do comércio local; e, de uma forma muito especial, agradecemos aos servidores da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso que se deslocaram de Cuiabá há dois dias, tanto da TV Assembleia Legislativa, como do nosso Cerimonial, para o Legislativo Estadual prestar este serviço a esta tão querida região do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Nós decidimos por esta Audiência Pública com o apoio de todo o Parlamento que votou o meu Requerimento para podermos vir aqui, neste momento, discutir com os senhores, com as senhoras, enfim, com todos os presentes o que queremos para a nossa UNEMAT, para a nossa região norte do Araguaia.

O Araguaia, não da forma como queremos, tem atravessado momentos de grandes expectativas e tem avançado. Eu sei que os senhores e as senhoras que moram nesta região aguardam por esses avanços merecidos há anos, mas é verdade que este momento que o Araguaia atravessa é grandioso. Primeiramente, porque Mato Grosso e o Brasil estão com os olhos voltados para esta região que nas localidades próprias tem uma grande capacidade de fazer avançar a produção agrícola não só da região, como do Estado e do País.

Eu tenho falado por onde passo que nesta região que esta é a última, a maior e a melhor fronteira agrícola deste País. É uma região que há poucos anos reclamava de forma justa pela energia, que chegou pelas mãos do ex-Governador Blairo Maggi e, também, do ex-Presidente da República Luiz Inácio Lula da Silva atendendo aos municípios. Nós saímos dos motores, dos geradores. Nós temos, ainda, assentamentos, propriedades a serem atendidas pelo Programa “Luz para Todos” que volta a sua atividade dentro do Estado de Mato Grosso depois da venda do Grupo Rede Cemat e a pavimentação que melhora a logística desta região já deu alguns passos.

Nós estamos num momento muito especial, especialíssimo, porque o Governador Silval Barbosa não tem feito tudo que o Estado precisa, porque é humanamente impossível, não tem recursos para isso, mas ele tem dado para esta região no aspecto da logística um tratamento bastante especial à pavimentação das nossas rodovias que vão integrar as cidades de todo Araguaia, que vão deixar as cidades que estão fora do asfalto integradas.

O MT Integrado é um Programa. Ontem, eu conversava com alguém em São Félix do Araguaia - pernoitamos lá, porque não conseguimos pousar aqui – e há pessoas, ainda - nós entendemos isso -, que não acreditam. Por quê? Durante vinte, trinta anos a região - não estou aqui para falar individualmente de ninguém - conviveu com essa expectativa de realizar essa vontade anunciada por ex-gestores. Mas o Governador Silval Barbosa, com o apoio de toda Assembleia Legislativa, dos vinte e quatro Deputados, anunciou para o Estado um Programa que começa a se desenvolver.

Alguém me disse, hoje, eu acho que foi o Generoso, que já no mês que vem nós vamos inaugurar definitivamente a pavimentação de Canabrava do Norte ao eixo da 158. Hoje, está muito forte a pavimentação de Santa Terezinha até a 158, com expectativa de finalização para o próximo ano; Confresa rumo a São José do Xingu, também, tem um trecho já terminado. Vamos inaugurar este ano. Está faltando, apenas, quarenta e poucos quilômetros, mas o Edital de Licitação já está na praça.

Aqui embaixo o Prefeito Fausto, juntamente com toda a comunidade e os vereadores, recebeu com muita alegria o anúncio da finalização do processo licitatório. Já tem empresa definida que já está assinando convênio. Ela receberá a ordem de serviço e realizará essa grande vontade que é, também, a pavimentação da Cidade de Luciara até a BR-242.

E na praça, também, com expectativa de finalizar até o próximo mês, a licitação de São Félix até Alto Boa Vista.

Eu faço este relato para lembrá-los...

Além de Novo Santo Antônio até Serra Nova Dourada.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

E avançamos muito com os prefeitos durante as audiências que fizemos, em Brasília em dois momentos, cobrando do Ministério dos Transportes uma solução definitiva, rápida e emergente para a conclusão da pavimentação da BR-158, no trajeto de Alô Brasil, Bom Jesus, Serra Nova Dourada, Alto Boa Vista, Luizinho, aliás, Pontinópolis a Luizinho, que é um trecho que tem quatro projetos.

Nessas viagens que fizemos a Brasília nós conseguimos que o Ministério se conveniasse com o Governo Estadual para que o Estado possa assumir essa obra, tanto na revisão dos projetos, quanto na licitação e no acompanhamento.

Nós temos a grande expectativa de, ainda neste ano, de 2013, conseguirmos ter esses projetos licitados e aprovados com a expectativa de em dois anos concluirmos esse contorno da reserva que é a BR-58.

Então, faço este relato para falar desses avanços, da vinda de novos brasileiros, de novas brasileiras, que estão investindo na região, na aquisição de novas propriedades.

E vocês têm observado isso com a movimentação que ocorre nas cidades que compõem essa região, com os investimentos que chegam ao comércio, com os investimentos que chegam de forma muito forte nas diversas cidades daqui, da região.

Não podemos evidentemente deixar de lado - não que isso não esteja acontecendo - e não nos preocuparmos com os avanços, Professor Tônico, que nós queremos para a educação superior por meio da nossa Universidade Estadual, a nossa gloriosa UNEMAT, daqui, do norte Araguaia.

Foi por isso que requeremos esta Audiência Pública!

Quero informar que caso haja interesse de alguém da plateia, após as colocações do Prefeito, do Presidente da Câmara Municipal, do representante do Reitor e dos inscritos, interpelar os palestrantes poderão fazê-lo com prévia inscrição junto ao Cerimonial que está posicionado naquela mesa com toalha branca para falar estritamente sobre o assunto em pauta e o interpelado terá três minutos para a resposta.

Eu convido já para fazer uso da palavra, por quinze minutos, conforme estabelece o Regimento Interno da Assembleia Legislativa, o anfitrião, Prefeito da cidade de Luciara, Fausto Azambuja Filho.

O SR. FAUSTO AZAMBUJA – Bom-dia a todos!

Eu quero agradecer, de coração, em nome do Município de Luciara e de toda região, a iniciativa da Assembleia Legislativa, por meio do Deputado Riva e do Deputado Baiano Filho.

Agradeço, em especial, o interesse do Tônico de participarmos e de uma de uma forma mais democrática, até mesmo para Luciara e para a região opinarem com relação aos cursos, discutirmos em meio aos políticos, os professores e a sociedade em geral.

Eu não quero tomar muito tempo, Deputado Baiano Filho, até porque tem muitas pessoas para falar, para discutir, mas o principal interesse é realmente conseguirmos trazer cursos para a região que venham ao encontro do anseio verdadeiro da região, dos alunos e dos professores.

No mais, bom-dia a todos e bom trabalho! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Antes de chamar o Presidente da Câmara para fazer uso da palavra, gostaria de esclarecer que a Universidade Estadual de Mato Grosso acaba de ter por parte da Assembleia Legislativa...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

E quero destacar o empenho do Deputado Riva para ser justo em convencer todo o Parlamento que, de forma integrada, convenceu o Governo do Estado de Mato Grosso a darmos à Universidade uma tranquilidade financeira.

Talvez, não seja tudo aquilo que a Universidade precisa, mas os senhores que convivem mais de perto sabem que a UNEMAT tem para este ano um orçamento e o Governo, às vezes, por outras necessidades acaba não cumprindo com o mesmo, Professor Tônico; não liberando os recursos que estão aprovados, o que penaliza a execução das ações elaboradas pela Reitoria de Cáceres e, também, pelos *campi* que estão espalhados pelos quatro cantos do Estado de Mato Grosso, tanto na manutenção, como na melhoria dos cursos existentes; como, também, na discussão por todo Estado, nas diversas cidades, do que é possível avançar.

E a UNEMAT fica sem essa segurança ou ficava sem essa segurança financeira, sem condições de atender a vontade dos prefeitos, dos vereadores. Não quer dizer que atenderá a tudo. Essa discussão tem que ser de forma regional.

No entanto, com a nova lei aprovada, além do recurso aprovado, assegurado, vinculado à Receita Corrente Líquida do Estado de Mato Grosso, como a Educação tem seus 25%; como a Saúde, também, tem o seu percentual; a UNEMAT passou a ter, após essa lei aprovada de forma unânime pela Assembleia Legislativa e sanciona pelo Governador, maior tranquilidade com o orçamento que será crescente. Nós tínhamos para 2013 próximo a 1,8% da Receita Corrente Líquida e teremos 2,01% para o próximo ano; 2,02%, 2,03% no outro ano, 2,04% e 2,05%. Então, a UNEMAT terá mais recursos não que eles serão totalmente suficientes, porque todos querem a presença da Universidade Estadual de Mato Grosso em virtude do brilhante serviço que ela tem prestado à sociedade.

Então, do que nós precisamos? Precisamos nos cuidar no aspecto de melhorar os cursos já existentes, com laboratórios, com o que falta, ainda, e debater em cada região as expectativas existentes para que, de uma forma conjunta, não numa decisão do Deputado; não numa decisão do Diretor do *campus* do Araguaia; não numa decisão do Reitor, mas na decisão de uma discussão com a sociedade para que possamos trabalhar dentro desse futuro Orçamento os avanços que queremos para esta região.

E temos que ficar espertos, porque outras regiões, da mesma forma como estou colocando, já trabalham os cursos que querem ampliar. Outras cidades já trabalham também a implantação do *campus* da Universidade nessas cidades que têm encaminhado solicitações não só à Assembleia Legislativa, não só ao Governo, mas, também, à própria Reitoria da Universidade Federal de Mato Grosso.

Eu convido para fazer uso da palavra o Vereador Celso dos Anjos Feitosa, Presidente da Câmara Municipal de Luciara.

O SR. CELSO DOS ANJOS FEITOSA – Bom-dia a todos!

Em meu nome e em nome dos meus colegas Vereadores quero agradecer a presença de todos, especialmente dos visitantes das cidades vizinhas.

Temos aqui o Presidente da Câmara de Vila Rica e todos os Secretários, todos os envolvidos, como o Tônico, nesse projeto, nesse trabalho.

Eu quero parabenizar o Deputado Baiano Filho pelo trabalho, pelo empenho que ele tem tido com a nossa região do Araguaia na educação e, também, para a respeito da construção da nossa estrada.

Desejar, então, uma boa Audiência Pública a todos e um bom-dia!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Eu convido para falar, na sequência, o Professor Rodrigo Lopes de Alencar, Assessor Pedagógico do Município de Luciara.

O SR. RODRIGO LOPES DE ALENCAR – Bom-dia a todos e a todas!

Em nome da Secretaria de Estado, agradeço a vocês por esta Audiência Pública para deliberar a questão de escolhas de novos cursos na UNEMAT para a região do Araguaia.

Uma questão que eu não posso deixar de elucidar é que a categoria há mais de 60 dias, Deputado Baiano Filho, parada, reivindicando a correção do nosso piso salarial para que a carreira se torne mais atrativa. E aí nós temos que registrar isso, foi uma luta árdua essa negociação entre Sindicato e Governo do Estado.

Outra questão que nós estamos preocupados é com relação aos cursos da região.

Nós fizemos um levantamento e nos próximos três, quatro anos, Deputado Baiano Filho, estarão aposentando mais ou menos 50% dos profissionais da educação da região do Araguaia. Esse foi um levantamento prévio, não tem nada concreto, mas, também, é uma preocupação que nós temos principalmente na área de exatas, matemática, física, química, que já temos dois cursos, um concluiu em 2010, 2011. Mas a nossa preocupação, além dos outros cursos com licenciaturas, principalmente na área de matemática, que estará numa carência muito grande nos próximos três, quatro anos na nossa região.

Eu quero reafirmar, também, o nosso compromisso da SEDUC com a Secretaria Municipal de Educação. Nós temos discutido muito essa demanda regional por cursos, direcionando-a para atender essas questões que são muito importantes para a nossa categoria, principalmente para trabalho: a falta de profissional e a valorização da carreira. Se nós tivermos essas duas questões imbricadas, nós vamos ter problemas futuros.

Desejo a vocês uma boa Audiência Pública. A partir das 11:00 horas estarei me ausentando, porque tenho que ir a São Félix do Araguaia.

Muito obrigado! Tenham um bom dia!

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Convido o Vice-Prefeito Municipal de Bom Jesus do Araguaia, meu amigo, Sílvio Maria Dantas.

O SR. SÍLVIO MARIA DANTAS – Bom-dia a todos!

Eu quero aqui cumprimentar os componentes da mesa, na pessoa do Sr. Presidente, nosso guerreiro, Deputado Baiano Filho; o Prefeito Faustino, da cidade de Luciara; o Vereador Celso, Presidente da Câmara de Luciara; o Professor Luiz Antônio Barbosa, Coordenador da Universidade; o Sr. Rodrigo; o Vereador Luciano, Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica; a Sr^a Elizeth, Vice-Prefeita de Luciara.

Senhores e senhoras, Deputado Baiano Filho, eu quero aqui aproveitar a oportunidade, representando o Município de Bom Jesus do Araguaia, para parabenizar Vossa Excelência como o nosso baluarte da região do Araguaia, que é Deputado Estadual e nosso futuro Deputado Federal, é o nosso Governador da região do Araguaia que incansavelmente corre atrás dos benefícios da nossa região.

Aproveitando a oportunidade desta Audiência Pública, eu quero parabenizar a UNEMAT.

Nós estamos de Luciara ao Município de Bom Jesus do Araguaia a cento e oitenta e cinco quilômetros - medi hoje para vir aqui - então, além da ampliação dessa unidade da UNEMAT, eu peço a possibilidade, se possível, para o Município de Bom Jesus do Araguaia uma extensão, o que vai facilitar para aquele nosso povo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Lá em Bom Jesus do Araguaia e a região de Serra Nova Dourada, que é próxima, e em outros lugares, só para Vossa Excelência ter noção, Deputado, na rede municipal hoje nós temos mil e quarenta e quatro alunos; na rede estadual nós temos mil e dez alunos, fora as pessoas que já saem de lá para fazer faculdade em Querência, em Água Boa, em Nova Xavantina, em Barra do Garças. A maioria dos nossos professores de Bom Jesus do Araguaia se formou aqui, em Luciara, nesta Universidade.

Então, eu peço a Vossa Excelência e ao representante desta Universidade a possibilidade de termos em Bom Jesus do Araguaia uma extensão para facilitar, porque Vossa Excelência sabe do peso que é o transporte escolar para levar os alunos e, também, para Vossa Excelência ver que hoje nós temos lá formando, este ano, três turnos do terceiro ano do Ensino Médio. Então, facilitaria muito uma extensão lá, se possível, além da ampliação aqui, em Luciara. São cento e oitenta e cinco quilômetros do Município de Bom Jesus até aqui.

Eu acho que do lado de lá, parece-me que só em Nova Xavantina tem a UNEMAT, porque de Bom Jesus a Nova Xavantina são trezentos e cinquenta quilômetros. Então, eu pediria a possibilidade de uma extensão para facilitar àquele nosso povo.

Muito obrigado a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Convido também o Vereador Luciano de Souza Silveira, meu amigo, Presidente da Câmara Municipal de Vila Rica.

O SR. LUCIANO DE SOUZA SILVEIRA – Bom-dia, Deputado Baiano Filho!

Em nome de Vossa Excelência agradeço a toda Assembleia Legislativa pelo empenho de estar aqui, hoje, realizando esta Audiência Pública num município há mais de mil e duzentos quilômetros da Capital do Estado e está fazendo um trabalho de base, ouvindo, realmente, quem precisa ser ouvido, que é a sociedade específica do norte do Araguaia.

Eu quero agradecer ao senhor pelo trabalho que tem feito em prol da nossa região.

Deputado Baiano Filho, em seu nome cumprimento o Vice-Prefeito Silvio, da Cidade de Bom Jesus do Araguaia; o Vereador Celso, Presidente da Câmara; o nosso anfitrião, Prefeito Faustinho; e o Tônico, Professor da UNEMAT.

Eu quero agradecer, também, à comitiva de Vila Rica, porque hoje nós saímos às quatro horas da manhã para prestigiar este evento em Luciara, trazendo as nossas reivindicações nesta Audiência Pública.

Eu quero, ainda, agradecer a Guiomar, Secretária de Educação; a minha esposa Jéssica; a Tina, Coordenadora da Secretaria de Educação; aos Vereadores Jair Zorzi e Lázaro Gonçalves; e ao Assessor Valério, da Câmara Municipal.

Gostaria de fazer um pequeno histórico da UNEMAT aos nove cursos existentes nos três *campi* de Luciara, Confresa e Vila Rica.

A nossa região, Deputado, é fantástica! É uma região com um potencial muito grande, porque tem um dos rios mais bonitos do Brasil, que é o Rio Araguaia; tem as terras mais férteis do Brasil a serem exploradas e que ainda não foram pela agricultura, a nossa região tem esse grande potencial também, e um povo que quer oportunidades. É um povo humilde, um povo trabalhador que, no entanto, precisa ter conhecimento.

Nós entendemos o trabalho que a UNEMAT faz ao longo das décadas na nossa região, mas nós precisamos de mais. Por exemplo, que curso fantástico não seria o Curso de Turismo numa região bonita como a nossa, para trazer com a Copa do Mundo, novos turistas para as regiões de Luciara, São Félix do Araguaia e de Santa Terezinha!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

O quanto seria importante o curso de Medicina Veterinária, porque aqui tem muitos produtores e a agropecuária é forte, a exemplo de Vila Rica que tem o 5º maior rebanho do Estado de Mato Grosso.

Também um curso muito importante, Sr. Deputado, que já vem sendo debatido por nossa cidade, o Curso de Direito para a nossa região. Um curso que juridicamente ajudaria muito as pessoas e até a nossa região a se desenvolver, porque às vezes precisamos de um conhecimento, de alguém que mora aqui na nossa região para nos ajudar a desenvolver a nossa região.

São três cursos importantes: Turismo, Medicina Veterinária e Direito. Fazemos essa menção à Assembleia Legislativa e à Universidade do Estado de Mato Grosso. Nós precisamos desses cursos para a nossa região.

Nós viemos de longe, não saímos de Vila Rica à toa, a quatrocentos e trinta quilômetros, levantando às 04:00 horas, mas queremos, sim, que a UNEMAT - Universidade do Estado de Mato Grosso se fortaleça na nossa região.

Eu quero agradecer Vossa Excelência pelo empenho e pelo trabalho que tem feito para que a nossa região ganhe, porque quando um Curso de Turismo, de Medicina Veterinária ou de Direito vem para a nossa região, não é um curso de Luciara, não é um curso de Confresa, não é um curso de Vila Rica, é um curso da Região do Norte Araguaia.

Quero agradecer a cada um que está presente, e digo mais, deveria estar repleto de autoridades, de pessoas, de políticos e da sociedade organizada, porque é aqui que conquistaremos os nossos desafios.

O que realmente precisamos é de conhecimento e a educação transforma uma sociedade, um País e até mesmo o mundo.

No mais, Sr. Deputado, os meus agradecimentos a Vossa Excelência e à Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso.

Meu muito obrigado! (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - Convido agora para também fazer uso da palavra a minha amiga, Vice-Prefeita de Luciara, Srª Elizeth Nunes Souza.

A SRª ELIZETH NUNES SOUZA - Em nome do Deputado Baiano Filho e da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, o meu bom dia a todos.

Cumprimentando a mesa.

Quero dizer nesta audiência pública e ao Presidente da Câmara de Vila Rica que concordo com você. Este plenário era para estar com mais pessoas porque temos que ouvir para poder falar.

Eu estou muito triste - e foram liberadas as escolas - e tem muita gente da educação aqui. Isso aqui é de interesse nosso, é de interesse da sociedade luciarense, estar aqui para brigarmos pelo que nós queremos... (PALMAS)

Eu estou muito triste, gente, porque quando sairmos nas ruas vão ficar perguntando. Mandamos anunciar, fizemos convites semanas e semanas para depois chegar numa hora dessas, tão importante, de interesse dos nossos filhos, dos nossos netos, estarmos lutando aqui por um ideal melhor para Luciara...

Eu quero aqui dizer, Deputado, sobre a minha preocupação também com os novos cursos, como disse o Luciano, Presidente da Câmara de Vila Rica, mas me preocupa também a infraestrutura da UNEMAT. O que é que nós estamos precisando? Precisamos de refeitório e

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

alojamento. Porque não adianta trazermos cursos para a nossa, se não temos uma qualidade melhor para os alunos aqui em Luciara. Também precisamos de parcerias.

Podemos também entrar em parceira com a Câmara de Vereadores, com a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso, prefeituras que estão aqui, quem estudam aqui e precisam da UNEMAT.

Estamos precisando, o mais rápido possível, de ampliar o nosso refeitório na UNEMAT e o alojamento, porque muitas pessoas vêm e não acham mais casa para alugar. O alojamento aqui é pequeno, têm muitas reclamações. Então, temos que pensar nisso e que aqui é o começo, nesta Audiência Pública, para debatermos e lutarmos pelos nossos interesses.

Eu sei que a preocupação e os anseios são muito grandes dos municípios que estão aqui presentes.

Agradecemos a presença de todos.

Também agradecemos o Deputado que está aqui e junto com os Parlamentares de Cuiabá. Sei que eles lutarão por nós junto com os Deputados para conseguirmos o que queremos.

Muito obrigada a todos (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - Daremos início neste momento aos debates com os integrantes da plateia que já se inscreveram. Pode ainda se inscrever previamente.

A primeira inscrita é a Luciana Silva dos Santos, professora da Escola Municipal Campos São Bento, de Luciara.

A SR^a LUCIANA SILVA DOS SANTOS - Bom-dia a todos!

Eu tenho uma pergunta, não sei se pode ser direcionada, em relação aos cursos. Eu acho que o Tônico pode responder. Não é?

Em relação aos cursos oferecidos aos *campi*, às vezes sentimos que são jogados, contra a vontade da sociedade. Então, nós percebemos que estamos pedindo um curso e estão vindo outros cursos.

Eu queria que me respondessem como é feita a escolha desses cursos pela UNEMAT aqui para Luciara. Nós vemos que quando foi para vir o Curso de Química ninguém queria Química, mas veio contra a vontade de todo mundo.

O que nós vemos hoje é uma grande desistência – acho que mais de 10 desistências - porque não é a vontade do povo fazer química de novo, além do que o município é muito pequeno também para ter o mesmo curso duas vezes seguidas.

Segunda pergunta: por que nós não temos um curso regular aqui em Luciara, se o *campus* é aqui em Luciara? Tem vinte e um anos a UNEMAT aqui em Luciara, Vila Rica e apenas extensão, tem pouco tempo e já tem curso regular em Vila Rica. (PALMAS)

Acho que a sociedade está insatisfeita com que vem acontecendo, com que a UNEMAT vem oferecendo para nós, vem propondo. Todo mundo com quem converso, e eu tenho conversado com muitas pessoas, estão insatisfeitos com que vem acontecendo.

Outra pergunta - não sei quem pode me responder, talvez o Deputado possa me responder: existe uma perspectiva para novas eleições para coordenação do *campus*, ou passou a ser um cargo eletivo? Porque, se houve eleição, há muito tempo nós não somos informados.

Eram essas as minhas perguntas. (PALMAS)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) - Em tempo, depois da fala da Luciana, quero corrigir uma falha, Luiz, até te peço desculpas. Achei que já havia convidado todos para

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

fazerem uso da palavra antes da plateia, mas, em tempo, o Luiz também está fazendo as observações, se a ele for dirigida perguntas, para que ao final possamos fazer o debate.

Então, em tempo, quero convidar o Luiz Antônio Barbosa, Coordenador Regional da UNEMAT *campus* de Luciara, que representa o Reitor Adriano Aparecido Silva.

O SR. LUIZ ANTÔNIO BARBOSA SOARES (TONICO) - Bom dia a todos.

Peço licença para ficar de pé e ver todo mundo de frente.

Primeiro quero parabenizar a iniciativa da Assembleia Legislativa do Estado de estar caminhando em todo o interior do Estado de Mato Grosso para ouvir e debater com a população quais são os seus anseios, o que avançou, sobretudo o que não avançou na UNEMAT, no interior do Estado.

Então, Deputado Baiano Filho, parabeno Vossa Excelência por esta iniciativa e toda Assembleia Legislativa que aprovou essa atitude aqui, no interior do Estado.

Nós sabemos a dificuldade que é quando vamos a Cuiabá, mas é importante quando os senhores vêm aqui e veem as dificuldades para as coisas acontecerem aqui, no interior.

Então, em seu nome eu agradeço toda a Assembleia Legislativa.

Leve um abraço ao Deputado Riva, que é um grande apoiador da UNEMAT não só aqui, no Araguaia, mas em todo interior do Estado.

Eu não poderia deixar de agradecer haja vista, por exemplo, o próprio espaço onde estamos aqui, hoje. Depois de dezoito, quase dezenove anos, nós conseguimos ter este espaço mínimo por uma atitude nobre da população desta cidade de Luciara com o Deputado Riva e o ex-Prefeito e o Nazário, que era Vice-Prefeito, na época. Todos se juntaram e colocaram como objetivo que a UNEMAT precisava de um *campus* aqui.

Então, eu acho que nós temos que eleger prioridades!

Naquele momento, Deputado Baiano Filho, foi eleita essa prioridade para Luciara: que nós precisávamos ter um espaço físico, porque há quase vinte anos a sede do *campus* era aqui e quando recebíamos as pessoas, nós, que trabalhávamos aqui – digo para vocês - ficávamos com vergonha como era a UNEMAT anteriormente. Quando vinha o pessoal de São Paulo, do Rio de Janeiro ou de Cuiabá nós ficávamos sem graça de recebê-los aqui e falávamos assim: é limpinho, mas é simples. No entanto, as coisas não funcionam assim. Temos que profissionalizar, a coisa tem que ser organizada.

Eu quero agradecer todos de Luciara, mas também as pessoas de fora que vieram participar. Como o Deputado bem disse, esta é uma Audiência Pública regional e nós temos que pensar a UNEMAT dessa forma.

Nós enfrentamos os problemas dessa discussão interna aqui, em Luciara, mas quero dizer o seguinte: é uma discussão de cabeça erguida. Desde que eu vim aqui para Luciara, no ano de 1998, tenho a clareza de que nós temos que pensar em região. Não adianta entrarmos nessa de: minha cidade, meu bairro, meu grupo, que a coisa não funciona. Nós temos que pensar numa forma regional. Ou nós pensamos assim ou vamos inviabilizar as coisas.

E a UNEMAT, Deputado...

Vice-Prefeito de Bom Jesus do Araguaia, eu fico muito contente quando Vossa Excelência reivindica uma extensão da UNEMAT para o seu município. Isso mostra o quê? Que está sendo feito um bom trabalho. Se fosse alguma coisa ruim, ninguém queria. A cada lugar que nós vamos, tenho certeza que o Deputado Baiano Filho ouviu isso, também, em cada município dos cento e quarenta e um deste Estado, na lista de pedidos para o Deputado um é UNEMAT: “Queremos a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

UNEMAT aqui, no município.”. Mas nós sabemos que não tem como ter cento e quarenta e um núcleos da UNEMAT neste Estado. E aí nós temos que discutir regionalmente e fazer opção.

Então, sem me alongar muito, quero aqui colocar qual é a posição da UNEMAT nesses vinte anos que a UNEMAT resolveu se expandir para o interior do Estado. É uma decisão difícil, quando lá no Congresso, em 1990, a UNEMAT decidiu que iria atuar no interior do Estado.

Eu estava comentando com a Assessora do Deputado: é difícil para nós respondermos, por exemplo, para Cuiabá e Várzea Grande, por que não tem UNEMAT lá. Falar para os senhores aqui é fácil, mas você estando em Cuiabá e eu lhe responder à pergunta: “Como você tem um *campus* da UNEMAT em uma cidade como Luciara, que tem dois mil e poucos habitantes, mas não tem um *campus* da UNEMAT na Capital do Estado?”. Como nós explicamos isso? Como não tem um *campus* da UNEMAT na segunda maior cidade do Estado, que é Várzea Grande, mas tem numa cidade pequena como Luciara?

Eu acho que é essa dimensão que nós temos que entender!

É nesse sentido que quero aqui reiterar o apoio que temos tido da Assembleia Legislativa em conduzir esse debate. Foi um debate muito difícil, assim como foi difícil conseguirmos esse recurso que está colocado para os próximos anos. Sob a liderança do Deputado Riva, do Deputado Baiano Filho e dos demais, conseguiu-se sensibilizar os Deputados de que é importante investir na UNEMAT.

Então, eu estou muito contente com essa decisão e acredito que nós vamos avançar ainda mais. Nós estávamos esperando esse recurso para 2010, mas não veio. Esperamos para 2011, 2012, 2013, mas, agora, votaram a Lei e eu acredito que, a partir do próximo ano, virá.

Deputado, o Estado está passando por dificuldades, por uma crise! Por exemplo, nós temos, hoje, mesmo com todo esforço do Governador Silval Barbosa de manter o compromisso feito, ele está mantendo, com a UNEMAT, dezesseis milhões da UNEMAT retidos com os quais contávamos para quê? Para levar adiante os nossos cursos. Estamos esperando receber esse recurso até o final do ano. Mas nós sabemos das dificuldades que está passando o Estado na Saúde e em todas as áreas. Então, nós temos Orçamento, mas o recurso vai chegando pouco a pouco.

Desta forma, eu acho importantes esses debates. Para quê? Nós temos uma expectativa de recursos para o ano que vem e não tenham dúvidas que a nossa equipe vai para dentro da UNEMAT, discute e briga para ver qual é a nossa parte.

Nós temos avançado! Como? As pessoas mais antigas sabem que antigamente para ter cursos aqui todos eram financiados quase que exclusivamente com dinheiro dos municípios. De todos os municípios, uma parte da SEDUC e uma pequena parte da UNEMAT. Hoje, isso se inverteu! Os nove cursos que temos aqui, hoje...

Nove! Então, a UNEMAT avançou! Nunca tivemos nove cursos no Araguaia. Agora, nós temos nove. Nós tivemos um, três, seis e, agora, temos nove. Esses cursos são financiados: quatro são recursos do MEC, por meio de parceria, e outros cinco são recursos das prefeituras municipais sedes: Luciara, Confresa e Vila Rica e o outro recurso de orçamento da UNEMAT. Então, nós avançamos. Se pegarmos oito anos atrás, cortava telefone, cortava luz, porque o município não pagava convênio. Hoje, não temos esse problema. Temos outros.

Como bem disse a Elizeth, pensando para frente, o que eu acredito que nós temos que organizar aqui? A questão da infraestrutura. Nós melhoramos o prédio do *campus*, mas nós temos, por exemplo, a questão do alojamento e outras coisas para receber as pessoas. Hoje, nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

recebemos nas etapas mais de duzentos alunos. E o que ouvimos, hoje, aqui? Qual é a dificuldade? Alojamento dessas pessoas. Então, as pessoas alugam casas, organizam tudo, mas não tem onde alojá-las.

E falo para vocês aqui: se nós tivéssemos recursos para abrir mais quatro cursos, hoje, ainda assim teríamos dificuldades. Onde iríamos colocar quinhentas pessoas aqui, em Luciara, em janeiro e fevereiro? Estão entendendo?

Então, nós temos que pensar para frente!

Quando nós construímos este prédio, quando tínhamos um curso e um prédio deste tamanho, ouvimos, neste mesmo lugar - o Chiquinho era aluno - alguém olhar e falar: "Agora, eu quero ver o que vocês vão colocar aí dentro. Vai ser mais um elefante branco." Hoje, nós temos duzentos e poucos alunos aqui. Se nós ampliarmos alojamento, as vias de acesso, que o Deputado disse que sairá asfalto Santa Tereza e a tão sonhada estrada de Porto Alegre, teremos mais pessoas, mas temos que ter essa infraestrutura.

Então, eu acho que o Município de Luciara tem que focar em infraestrutura para a Universidade receber grandes eventos. Nós temos que nos especializar no atendimento ao turista, que é a vocação do nosso município.

O turismo, hoje, é a terceira maior força internacional de recurso. Não é uma indústria! Não será aberto aqui um frigorífico; não será aberta aqui uma indústria de calçados. Agora, aqui pode se transformar na indústria do turismo, facilmente! Como assim uma indústria do turismo? A Universidade participa onde? Com o conhecimento. A UNEMAT participa onde? Com os cursos!

E onde entra a importância deste debate? É entendermos isso!

Então, se queremos transformar isto aqui na indústria do turismo - vamos dar esse nome popular -, temos que nos preparar para isso. É isso que vai gerar recurso no município; é isso que vai fazer...

Eu acho assim que cada lugar tem a sua vocação e a Universidade deve ser pensada regionalmente para ajudar cada lugar.

Como haverá muitas perguntas, quero dizer o seguinte: que, hoje, a direção da Universidade, o Professor Adriano e o Professor Dionei mantêm esse compromisso de fortalecer a UNEMAT no interior do Estado. Há muita dificuldade para lidarmos com isso. Acredito que temos que avançar para outros municípios, mas a opção, hoje, dentro da Universidade é fortalecer o interior do Estado.

Eu acho que, mais dias, menos dias, nós estaremos na Capital, o que é vontade, também, do Reitor. Mas a uma condição que ele colocou é: enquanto não estruturarmos o interior nós não temos como ir para a Capital que já tem a Universidade Federal e tantas outras opções.

Então, fortalecer o interior é uma bandeira dessa administração, como foi das anteriores e torço que seja das futuras administrações da Universidade, também, porque dessa forma vamos conseguir melhorar a qualidade de vida dessas pessoas do interior.

Eu acho que para pensar um curso temos que pensar diretamente no emprego. Não adianta nós abrirmos um curso aqui, você vir feliz da vida fazê-lo e quatro anos depois você vai perguntar: "Tônico, eu vou trabalhar em quê?"

Nós estávamos com essa questão em Vila Rica com o Curso de Informática. Todos queriam Bacharel em Informática e nós abrimos Licenciatura, por quê? Porque você, Bacharel em Informática, vai trabalhar onde na região do Araguaia? Na escola, na Prefeitura, mas principalmente na educação. Se você for Bacharel o seu salário será de oitocentos e cinquenta reais; se você for

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Licenciado, o seu salário base será dois mil reais. É muito simples! Então, quando nós oferecermos um curso você tem que pensar no emprego.

Eu acho que essa é a relação primeira e, também, acho que temos que encaminhar o debate nesse sentido. Nós vamos abrir um curso que proporcione possibilidade de emprego aqui e fora, também, mas que esse conhecimento possibilite melhores condições de vida às pessoas para que consigam emprego.

Eu acho que não dá para abriremos um curso, por exemplo... Não vou nem citar uns exemplos aqui, mas... Por exemplo: eu tenho resistência ao Curso de Artes Cênicas. É muito importante, mas qual é o mercado de trabalho para Artes Cênicas aqui, no Araguaia? Vai dar trabalho para você convencer alguém para contratá-lo como ator, atriz, pintor ou pintora. Estão entendendo?

Então, eu acho que nós temos que caminhar...

O que seria diferente numa cidade maior!

Eu acho que nós temos que caminhar nesse sentido!

Eu encerro por aqui agradecendo a presença de todos. Estaremos aqui à disposição toda manhã para discutirmos e construirmos, realmente, os projetos para os próximos anos daqui, da UNEMAT.

Depois vamos respondendo as perguntas.

Bom-dia a todos! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – O Professor Tônico estará, no momento, após a fala dos inscritos, no debate respondendo as perguntas direcionadas a ele.

Com a palavra, o Sr. Tairone Wareniwara Karaja, servidor do INDEA em Luciara.

O SR. TAIRONE WARENIWARA KARAJA – Bom-dia a todos!

Em nome da Vice-Prefeita Elizeth, eu cumprimento todos os componentes da mesa; e em nome da Lidiane cumprimento os colegas.

Eu quero comunicar o seguinte: a minha preocupação é justamente a mesma da maioria, a questão de curso.

Primeiramente, vou fazer um relato da importância de termos novos cursos aqui, como atender, por que o município vem com essa carência de hospedar.

Primeiramente, se tivéssemos um curso regular, o município por si decidiria em investir em infraestrutura. Por quê? Porque seria uma renda contínua.

Hoje, nós não temos capacidade de receber todo esse pessoal, porque só atendemos em dois períodos: na época de julho, janeiro e comecinho de fevereiro. E aí não compensa fazer um investimento para ficarmos nove, dez meses parados. Essa é a questão do Município. Por isso, não investe em infraestrutura.

Segundo: existe outra preocupação com a questão do coordenador não estar diretamente no polo, que é aqui. Os senhores podem fazer um levantamento, um estudo, que verão que todos os coordenadores ficam nos polos, na sede. E é onde Luciara está deixando a desejar. Está longe!

A outra questão é o que o Deputado Baiano Filho vem se empenhando quanto à via de acesso.

Se a via de acesso está melhorando, por que não melhorar o polo como base? Em todo lugar, primeiramente se fortalece o polo para ter força e, depois, criar extensões, o que aqui, no Município de Luciara, não está acontecendo.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Outra questão é: estamos aqui, hoje, com cinco cursos. Não é? Quatro! Mas três desses cursos é uma experiência pela plataforma Freire. Não se sabe se será dada continuidade.

E aí eu pergunto: como vamos investir infraestrutura em uma coisa que não temos garantia de nada? Como construiremos novos quartos, quitinetes, tudo, se daqui a dois anos poderão não ter mais? Então, é inviável ao município!

Mas a pergunta que eu quero fazer é sobre a questão do Projeto de Interculturalidade que começou a discussão e parou.

Por que eu faço esta pergunta? Pela preocupação com a grande defasagem dos índios irem para fora estudar e, depois, não permanecerem no local de estudo.

Como aqui, Luciara, querendo ou não, é um lugar onde nos sentimos à vontade por ser próximo das comunidades indígenas, eu acho que, como se diz, é o lugar ideal para fazer com que esse pessoal possa se desenvolver, possa se dedicar.

Eu posso dar um exemplo da UFT – Universidade Federal de Tocantins: a maioria dos índios Karaja fica do outro lado da ilha. Mas onde eles são atendidos? No Estado de Mato Grosso. Por quê? Porque as aldeias próximas são daqui e não de lá. No período da cheia mesmo não tem nem como chegar lá. Tem que rodear por aqui para ir por Vila Rica e tudo.

Então, temos tudo para fortalecer e desenvolver um bom projeto aqui, no Município. Começaram com esse projeto, mas, depois, quietaram.

A outra preocupação, Professor Tônico, é por que os cursos efetivos daqui, como há cinco que são diretamente da UNEMAT. Mas, diretamente da UNEMAT aqui nós só temos um que é Química.

Então, se quer fazer extensão faz, mas primeiramente vamos fortalecer o polo. Lá em Vila Rica e Confresa tem dois cada um, parece-me, e aqui, por enquanto, só tem um do *Campus* da UNEMAT.

Também tem a questão da manutenção. Aí eu vou falar como aluno. Se você entrar hoje no laboratório, que o Tônico questionou muito numa outra reunião... Nós temos realmente um laboratório, só que ele está deixando a desejar. Se você for lá pegar um microscópio, você não consegue fazer um estudo porque estão todos embaçados, todos mal regulados, os próprios professores, na etapa passada, criticaram muito essa questão.

Então, realmente, nós queremos novos cursos e também qualidade, porque um aluno só aprende, querendo ou não, com qualidade dos equipamentos, senão, nós vamos ficar só na teoria e isso não é suficiente.

Era isso que eu tinha para dizer. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Convido para fazer uso da palavra a Sr^a Lidiane Sales, Professora da Escola Indígena Hadori.

A SR^a LIDIANE TAVERNY SALLES – Bom-dia a todos!

Em nome da Elizeth, cumprimento os componentes da mesa!

Eu não vou fazer perguntas, não, eu vou desabafar. Já fui estudante da UNEMAT em Nova Xavantina; já trabalhei no *Campus* de Luciara quando começou e fiquei me perguntando quando do anúncio desta Audiência Pública: será que vou ou não vou? Aí eu falei: por bem, eu vou participar porque é um momento político e tudo na nossa vida é política. Se você vai comprar alguma coisa é política e se vai estudar é uma política.

Então, eu vou fazer um desabafo como moradora de Luciara, é um desabafo, é um questionamento. Já trabalhei com o Tônico, conheço o Tônico e quero parabenizá-lo por esta

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

estrutura. O que ele disse não é mentira, nós tínhamos um *Campus* muito precário e temos essa estrutura hoje e agradeço.

Só que ter essa estrutura, nós temos que fortalecer a nossa base, que é o Município de Luciara. Se a UNEMAT está se expandindo, parabéns, porque está tendo resultados!

Como o Vereador e o Vice-Prefeito também quer um curso, mas eu acho que se aqui é o polo, aqui tem que ser fortalecido - trabalhei na Universidade em Nova Xavantina. Então se fortalece a estrutura física, se fortalece os cursos, aqui tem que ser fortalecido.

Eu acho louvável de se expandir novos cursos para outros municípios, mas aqui como polo e um município muito pequeno, eu acho, sim, que tem que ter cursos que chamem atenção dos jovens. A maioria dos jovens tem que ir embora para estudar fora de Luciara.

E respondendo um questionamento da Elizete, que colocou assim: “cadê os jovens daqui”?

Eu vou falar o que penso, uma coisa que eu senti: tenho certeza que muitos não vieram, porque sabem que é só política.

Então, Deputado Baiano Filho, é uma pergunta que fica... Muita gente que tem no coração esse questionamento, esse desabafo, sabe que é política. Mas vocês estão fazendo papel de vocês, de políticos, de estarem aqui escutando.

Eu vim aqui, hoje, falar que o nosso município tem que se fortalecer, sim, com cursos para que os nossos jovens não saiam daqui.

O que o Tairone falou é pura verdade: como o município vai crescer, melhorar a sua infraestrutura, se não tem atrativo numa universidade como essa.

A UNEMAT de Nova Xavantina tem turismo, tem ciências biológicas, tem agronomia, e discutiu-se, há pouco, um curso de engenharia civil. Então, por que em outros lugares dão certo?

Eu não acho errado que tem que expandir os novos cursos. Tem que expandir! Se o polo é a base, vamos fortalecer a nossa base nem que seja um curso apenas de educação física, um curso de turismo, mas que os nossos jovens fiquem aqui no Município de Luciara.

Vou falar o porquê a população não está aqui presente, por achar que é política, houve um abaixo-assinado, na época, feito por mim, pela Evódia, pela Rosangela, que nós passamos no município, onde o conteúdo era: a permanência do coordenador no município; reeleição para coordenação; novos cursos; a população não queria o curso de química. Esse abaixo-assinado foi passado para frente e, infelizmente, foi engavetado, mas a nossa parte nós fizemos.

A população expressou, por meio desse abaixo-assinado, o que é que eles queriam, mas esse abaixo-assinado não chegou, eu não sei se é porque a pessoa sente que é uma ofensa pessoal.

Eu estou falando hoje porque sei separar muito bem o pessoal do profissional. Então, o que eu estou falando hoje, aqui, é do profissional e não do pessoal. Porque se levamos para o lado pessoal, acabamos ficando inimigo do outro. Não é verdade?

Estou falando como estudante, como professora, e como o Tairone falou: nós temos uma bela universidade e por que não integrar os nossos índios? Porque são muitos índios. A etnia é muito grande, eles também precisam estudar, eles também querem ter conhecimento.

Eu falo isso porque trabalho na aldeia e se vamos trabalhar a cultura, eles não aceitam. Eles falam: eu quero trabalhar e aprender o que vocês aprendem para aprendermos a nos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

defender. Então, se temos esse *campus* aqui, vamos nos movimentar para chamar atenção para ficar aqui, para fortalecer, para o município começar a crescer também.

Quando eu estudava em Nova Xavantina, em 2002... Hoje o Município de Nova Xavantina se expandiu muito e não foi só por causa só da agricultura, da plantação de soja ou da mineração, foi por causa de uma universidade.

Então, eu acho que a universidade é uma força maior dentro de qualquer lugar, tanto é que todo mundo quer a UNEMAT no seu município.

Eu venho fazer um apelo, um desabafo, não estou aqui falando contra a pessoa de ninguém, estou falando no profissional e tenho certeza que muitas pessoas pensam dessa forma, mas por medo ou por não ter coragem de falar, fica: não, a pessoa vai pensar que eu estou pegando no pé. Não é, gente. Não é. É um apelo para o nosso município...

A Luciana falou do turismo aqui. Nós temos belezas naturais que outras pessoas de fora estão vendo e estão começando a chegar ao município e implantar pousadas. As pessoas não estão vendo, mas estão chegando para começar a ganhar dinheiro em cima disso. Então, eles veem que o pessoal de Luciara não sabe ganhar dinheiro. Vamos entrar devagarzinho! Vamos começando e vamos despontar.

Então, se nós temos o nosso ouro, por que entregá-lo? Nós temos que ter sabedoria para que a nossa Luciara cresça. Às vezes, nem precisa crescer, só melhorar.

Eu acho que a UNEMAT, como representação da elite pensante, é o primeiro passo para fortalecer o nosso município.

Deixo aqui o meu desabafo e agradeço a participação de todos. (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Essa foi a fala da Lidiane, Professora do Município de Luciara.

Com o encerramento dos inscritos, chegaram à mesa duas perguntas: quais as possibilidades de cursos regulares para o *campus*. O Professor Tônico, fica encarregado de dar essa resposta. Também a possibilidade do *campus* ofertar Mestrado, além de outras que poderão surgir da platéia, porque há tempo ainda para as indagações.

Tônico, passo a palavra para você responder essas duas perguntas e outras que poderão vir da plateia.

O SR. LUIZ ANTÔNIO BARBOSA SOARES (TONICO) - Enquanto eu vou falando pode ir pensando em outras perguntas. Como a Lidiane falou, quem não quiser falar no microfone, entregue no papelzinho e nós vamos respondendo, mas nós temos que aproveitar esse espaço de trabalho aqui para não sair daqui com dúvidas. Podemos até não concordar, mas nós podemos sair daqui com dúvida, não entendendo o que foi falado.

Eu acho que cada um tem sua posição, mas não podemos sair daqui com dúvidas. “Fui lá e não entendi nada do que eles falaram”. Não. Vamos entender. Podemos até não concordar, mas vamos entender o que estamos falando.

Vamos começar pela primeira pergunta da Luciana, a questão do curso regular.

Eu quero partilhar com vocês - o Ibere também falou dessa questão do curso regular. Esse é um debate dentro da UNEMAT antigo.

Eu quero trazer para vocês que já estudaram na UNEMAT em outros lugares como que é o curso regular e também para as pessoas que fizeram a UNEMAT aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

O que é o chamado curso regular, que tem em Nova Xavantina, que tem em Alto Araguaia, que tem em Cáceres. É aquele curso que abre uma turma e de seis em seis meses abre vagas para a mesma turma, o mesmo tanto de vaga, vinte anos. Tem o lado bom e o lado ruim.

Qual é o lado bom? O lado bom do curso regular. Se o primeiro curso aqui em Luciara tivesse sido um curso regular... Quais foram os primeiros cursos que nós tivemos aqui? Três: Letras, Matemática, Pedagogia. Se a opção - a Onete estava na época num Congresso - na naquela época fosse curso regular, nós teríamos aqui três cursos regulares aqui. Certo?

Vejam bem, em 1992, quando abriu o *campus* aqui, se tivesse sido um curso regular, como foi em Nova Xavantina, que abriu Biologia, como foi em Alta Floresta, que abriu Biologia, como foi em Alto Araguaia, que abriu Letras, até hoje teríamos seguramente esses três cursos. Se tivéssemos conseguido manter os três. Por que eu falo “se tivesse”? O que acontece? Quando você abre um curso regular, você não tem a possibilidade de mudar. Por que não tem possibilidade de mudá-lo? Tem? Não, não tem. Não tem porque até hoje a UNEMAT tem sérios problemas com cursos regulares e não consegue mudar.

Quando você abre um curso regular, a primeira coisa a fazer é abrir concurso, Deputado, para as pessoas daquele curso. E você tem um corpo docente efetivo. Você mantém uma infraestrutura. Depois, que é o caso que estamos enfrentando na maioria dos *campi* da UNEMAT hoje, passam-se cinco, seis anos, aquele curso não tem mais demanda.

Então, se vocês olharem os dados hoje, é até uma fragilidade da UNEMAT, é público, então, posso falar, por exemplo, o *campus* de Alto Araguaia, que começou na mesma época que aqui, lá começou com o Curso de Letras, depois implantou Comunicação Social e depois Informática. O curso de Alto Araguaia hoje o Tribunal de Contas e o Conselho Estadual recomendaram fechar o *campus*. A cidade de Alto Araguaia tem quase 20 mil habitantes, temos em Luciara 2.500. Recomendaram fechar aquele *campus*, fechar mesmo. Fecha. Muda. Por quê? Porque os três cursos regulares que têm lá hoje abrem 40 vagas cada, o Curso de Comunicação Social abre 40 vagas no vestibular e tem 9, 12. Sobram vagas.

A Lidiane está falando de Xavantina. Foi aberto o curso de Turismo em Xavantina. O primeiro Curso de Turismo da Universidade Pública do Estado de Mato Grosso. Era para gente do Estado inteiro para estudar lá. Certo? Pensávamos isso na época. O Curso de Turismo em Xavantina, um curso diurno, bom, funcionou cinco anos, quatro anos e pouco, e passou para a noite. Sabem por quê? Não pode demitir os professores, que são concursados, então, o professor tem que dar aulas. O curso não tem gente, não tem inscritos. Se você concorrer ao Curso de Turismo em Xavantina, aos três cursos em Alto Araguaia e mais uma média dúzia que tem por aí, basta não zerar no Vestibular, porque, se zerar numa, está reprovado. Reprova gente, sobra vaga.

Então, eu realmente não sei como poderíamos pensar - e peço ajuda para quem entende -, como seria um curso regular aqui no modelo que é a Universidade Federal, no modelo que é a USP, no modelo que é a UNICAMP.

Por que eu trago esse debate para vocês? Porque são debates que enfrentamos hoje dentro da universidade. De um lado você tem um grupo de professores concursados, efetivos, que trabalham, fizeram o concurso para morar naquela cidade e a universidade tem que garantir o serviço dele lá. Por outro você tem um curso que não atende. Você tem um curso em Alto Araguaia, por exemplo, que aqui temos mais alunos do que lá.

Entenderam? E lá você mantém uma estrutura.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Está a maior discussão, que vai para a Assembleia Legislativa, porque é a Assembleia Legislativa que cria ou fecha *campus*. A UNEMAT acata.

Então, é um debate que está dentro de toda a UNEMAT.

Às vezes, quem está aqui na ponta vê só uma perspectiva, mas hoje nós temos esse problema.

O que acontece? Vejam bem como a coisa é complicada.

Então, o curso regular não dá certo - e temos os exemplos.

E nós enfrentamos outro problema, que é a pressão das grandes cidades. Chega o pessoal das grandes cidades e falam assim: “eu não falei para vocês que esse negócio de abrir curso no interior não dá certo. Está lá estragando dinheiro. Para que manter um curso lá em Luciara? Para que manter um curso lá em Alto Araguaia?”

Vocês estão entendendo como o negócio é complexo?

Então, o modelo nosso aqui do Araguaia está sendo discutido para ser copiado pelos outros lugares. Tem que avaliar o que é bom e o que é ruim. Por exemplo, uma fragilidade nossa é oferecer Curso de Bacharelado. Nós não estamos conseguindo por causa da infraestrutura.

Mas abrir o mesmo curso de seis em seis meses *ad eternum*, com certeza... Por exemplo, em Nova Xavantina todos são formados em Biologia. Falta professor de História, de Geografia, de Química, de Matemática, mas da dona que atende no hotel até o pessoal que trabalha em todos os setores - tem dezenove anos de curso lá -, todos são formados em Biologia, porque era o único curso que tinha.

Então, mesmo que tenhamos repetido algum curso aqui, mas toda essa discussão é feita pensando na possibilidade do emprego, não local. Porque eu falo para vocês: qualquer curso, qualquer um, se você abrir quarenta vagas para Luciara a pessoa não terá emprego, nem de médico. Se abrissemos um Curso de Medicina aqui e formássemos quarenta médicos, não ia ter quarenta lugares para a pessoa trabalhar aqui em Luciara.

Estão entendendo como é complexo!

O top do top: medicina. Se fosse para atender o pessoal de Luciara, nós íamos formar quarenta médicos e ainda assim a pessoa teria que mudar para trabalhar porque não tem quarenta vagas de médico na cidade.

Então, não tem como não pensar em universidade se não for regional; não tem com pensarmos em universidade se for para formar a pessoa do local para ficar no local. Não tem como! Mas eu acho que estamos abertos ao debate.

Então, essa é a dificuldade do curso regular.

Eu acho que nós podemos! Já tentamos algumas vezes, fizemos o projeto, fomos atrás, mas fomos convencidos de que outro lugar, ainda, se estava tendo problema com curso regular. Então, nós fomos convencidos a não trabalhar na ideia do curso regular.

Eu vou falar para vocês: se uma das nossas cidades abrir curso regular, com entrada permanente de seis em seis meses/quarenta vagas, tem que necessariamente trabalhar com pessoas de outro município. Nenhum vai conseguir trabalhar com pessoas do próprio município.

Mas o que significa um curso universitário na vida de cada um? Muita coisa! Eu costumo dizer que o curso universitário, seja qual for, é o passaporte para a sua liberdade profissional. Uma coisa é você ser formado em Pedagogia, Química, Matemática, em qualquer curso, se mudar para Cuiabá, procurar emprego e dizer: Não, eu sou Químico; sou Pedagogo; sou

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Geógrafo. Outra coisa é você chegar e falar: não, eu terminei o ensino médio. Com certeza, você que tem faculdade, vai conseguir – mesmo assim é disputado - o melhor lugar no mercado de trabalho.

Então, essa consciência nós temos! Nós formamos as pessoas para elas ganharem o mundo. Elas ficam, vão e vêm. E a contribuição é para quê? Para emancipação pessoal de cada um. Então, com certeza, se você faz um curso universitário, em qualquer lugar que for, terá algumas portas a mais do que se não tivesse um curso universitário.

Então, esta é a consideração sobre o curso regular, mas estamos aqui para debater. Se chegarmos à conclusão que temos que abrir curso regular, vamos encaminhar esse pedido. Mas não estamos convencidos, hoje, que o melhor caminho é um curso regular na forma que tem no Brasil, hoje. Nós estamos convencidos de que esse curso que você abre uma turma de um, uma turma de outro, outra turma de outro, é a melhor forma para atendermos, sobretudo, o interior do Estado com o curso regular.

Sobre a qualidade do curso, que foi bem lembrado pelo colega aqui: mais do que nunca somos nós que sofremos com isso. Quando você tem desde a primeira turma, que estudava embaixo do pé de manga, e até hoje as dificuldades, por exemplo, com laboratórios... Por essas coisas o professor sofre junto com vocês. Mas eu acredito, também, que é nesse vaivém que vamos superando mesmo.

Como bem disse o Deputado, quando você abre um curso tem uma ideia de receita. Quando você começa executar o curso falta aqui, falta ali.

Não é nada animador para quem começa um curso, Deputado Baiano Filho, achando que terá os R\$550.000,00 (quinhentos e cinquenta mil reais) para tocá-lo e daqui a pouco na tem repasse; daqui a pouco o Orçamento furou, como de 2010 para cá, mas você tem o compromisso com os alunos de tocar o curso.

Então, é no nível que queríamos? Nós queríamos ter aqui um excelente Laboratório de Química, um excelente Laboratório de Biologia, mas infelizmente não temos. Temos que ficar contentes com isso? Não! Sobretudo, vocês, alunos, têm que cobrar mesmo! Vocês têm que cobrar para nós aperfeiçoarmos; têm que cobrar para nós melhorarmos; têm que cobrar para nós estruturarmos.

Então esta Audiência Pública é importante para isso, também. Ou seja: nós vamos ampliar, mas vamos estruturar também, porque não adianta... É como eu falei para vocês, hoje, nós temos nove cursos e se dobrássemos para dezoito nas mesmas condições que está hoje aí seria um absurdo. Então, nós temos que melhorar.

Mas eu gostaria de ouvir as pessoas sobre o curso regular, porque esse é um debate em nível estadual.

A questão da Faculdade Indígena, também, é uma dificuldade que temos, porque envolve tanto a FUNAI, como as Lideranças Indígenas Estaduais. O Conselho Estadual Indígena é que controla e discute toda essa questão de abertura de curso, de como forma, a matriz curricular, essa coisa toda. E as Lideranças Indígenas, hoje, no Estado de Mato Grosso, têm uma ligação muito grande com a região de Barra do Bugres.

Quem estava aqui, na época, se lembra que fomos às aldeias, coletamos abaixo-assinado, fizemos projeto, mas quando o projeto começa a tramitar o pessoal fala: “Ah, mas lá tem mais estrutura; lá tem mais condições; lá a FUNAI garante isso, garante aquilo.”

Eu acho que essa é uma bandeira que nós podemos e devemos lutar por Luciara, mas eu coloco onde está o entrave. Não é na falta de projeto, não! Se vocês abrirem o armário, verão

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

que há projetos e projetos. Há poucos anos, quando eu comecei na administração deste *campus*, eu ouvi uma frase assim: “Tem muito dinheiro! Falta é bons projetos!”.

Era assim, Sr. Luciano, que falavam para mim! E empolgadinho eu assumi a coordenação do *campus*: Ah, projeto nós sabemos fazer. Se faltar bons projetos, vamos pegar o povo sabido que sabe fazer projeto. O que não faltava é gente sabida! É professor da UNICAMP, da USP e não sei de onde. Nós temos ali pilhas e mais pilhas de projetos. Tem de Bioquímico... Até o Curso de Bioquímica nós íamos abrir aqui, na época, com planta de hospital, com tudo. Não é falta de sonhar e fazer projeto, não. Tinha de Turismo! Rapaz, o que não falta ali é projeto. Mas quando você vai caminhar... A primeira grande barreira é o projeto, mas quando você vai caminhar com o projeto, a pessoa fala para você: “O projeto até que está bom mesmo, mas de onde vem o recurso? O projeto até que está bom mesmo, mas quem vai financiar?”. E você arruma o financiador, mas falam: “Lá em Luciara? Não poderia ser aqui mais perto da Capital, não?”.

O Faustino estava comigo inúmeras vezes e mais Nazário quando fomos a Cuiabá, na gestão passada. Nós chegávamos lá e todos achavam que Luciara era Jaciara. Todos empolgados conosco e tal, mas na hora que ele olhava: “Luciara, dois mil e quinhentos habitantes, vixê!”. Mudava a cara! É assim que funciona e é bom sabermos disso!

É por isso que eu valorizo a vinda do Poder Legislativo aqui para ouvir e defendo a ideia que temos que pensar regionalmente, porque nenhum projeto de peso, de estrutura - podem acreditar - vamos conseguir para esta cidade se não argumentarmos que é regional. Não adianta! Nós vamos construir uma universidade em Luciara. Por quê? Porque atende três municípios. Luciara por Luciara não vamos convencer ninguém. É essa parceria com os outros municípios que nos faz crescer. É essa parceria com Vila Rica, com Confresa, com Bom Jesus do Araguaia e com São Félix do Araguaia que nos faz crescer. Se for sozinho, não vai mesmo.

A última pergunta é sobre a eleição do *campus*.

Aqui eu quero esclarecer para os acadêmicos o seguinte: a Universidade... Todos os cargos da Universidade: Reitor, Coordenador de *campus*, são eletivos. Passamos por duas eleições aqui. Eu passei! Na última eleição, há dois anos, a UNEMAT mudou o Estatuto da Universidade. E com essa mudança do Estatuto que está sendo refeito, agora, parou todo o processo eleitoral.

Então, hoje, eu estou Coordenador deste *campus pro tempore*. Este é o nome. O que é *pro tempore*? *Pro tempore* é que você está provisoriamente até que se aprove esse novo Estatuto, até que se organize e se abra as eleições. Então, todos os Conselhos, essas coisas da Universidade estão nesse passo, nessa condição *pro tempore*.

Eu fui nomeado *pro tempore* até essa tramitação, no último Congresso universitário. Eu acredito que em breve deverá ser publicado isso e em breve nós vamos encaminhar isso.

Outro problema que nós temos aqui é que não temos professor efetivo no nosso *campus*. Esse é um problema! Deveria ter! Essa é uma briga nossa! Mas como nós vamos abrir concurso? Essa é uma briga nossa dentro da Universidade. É uma fragilidade nossa. Por outro lado, num lugar tem muito e é problema, porque não tem curso. No nosso *campus* temos curso, mas não temos professor. Como equacionar isso? Essa é outra questão pela qual estamos brigando para ver se resolvemos regulamentado a forma como oferecemos cursos aqui, no Araguaia. Porque se abrimos concurso específico teremos um quadro de docentes aqui, no Araguaia, e aí a coisa vai... Nós

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

poderemos ter laboratório de pesquisa e outros benefícios que só há onde tem professor efetivo. Então, essa é uma dificuldade, uma fragilidade que nós temos!

Por último a questão do Mestrado!

E, Deputado, eu quero que Vossa Excelência anote na sua agenda, porque é uma coisa possível, assim como foi construir isso, abrir esse tanto de curso e manter... É possível, urgente e necessário oferecermos Mestrado aqui, na região do Araguaia. É necessário oferecermos Mestrado aqui no nosso *campus*. Como se faz isso? Começando assim... Aliás, já começamos. Nós cobramos. Quando vimos na Audiência Pública colocamos: o que nós queremos? Nós queremos Mestrado para a região do Araguaia.

Quando fui fazer Especialização, já estava morando aqui em 2000, só tinha em Cáceres. Eu tinha que gastar passagem para ir, para voltar e ficar uma semana em Cáceres. Rapidamente, conseguimos oferecer várias Especializações aqui. Aqui todos que quiseram e tiveram a oportunidade fizeram Especialização e melhoraram seus salários.

Mas, ainda, falta Mestrado. Como nós vamos conseguir o Mestrado? Estrutura nós já temos. Nós temos que ampliar o quê? Num trabalho mesmo de convencimento junto à CAPES, Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado e a UNEMAT.

A UNEMAT, o Reitor, no evento que teve no Xingu, agora... Quem participou viu que ele esteve lá e reafirmou - o Luciano estava lá com a equipe de Vila Rica; de Luciara estavam a Nazaré e a Andréa - o compromisso de que a UNEMAT está disposto a discutir e participar da oferta do Mestrado aqui, na região. Agora, faltam os dois outros lados: que é a Secretaria de Ciência e Tecnologia do Estado e a CAPES, o Governo Federal, que é quem reconhece esses cursos. Não adianta nada você fazer o maior esforço, fazer o Mestrado, se não for reconhecido pela CAPES-Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, porque seu Mestrado não terá validade.

Então, para fazermos uma coisa tem que ser seria, pé no chão, é possível fazer porque já estamos tendo algumas experiências no interior do Estado. Já tem em Sinop, onde conseguimos Mestrado de turma única e em alguns outros lugares.

Eu acho que nós temos que perseguir duas coisas aqui, sendo uma específica para Luciara: melhorar a infraestrutura, porque só assim nós vamos receber as pessoas; no *campus* aqui, em Luciara, essa questão da pós-graduação em nível de Mestrado e, quiçá, daqui a um tempo, de Doutorado, porque aí teremos Centro de Pesquisa. Nós vamos atrair pesquisador e produzir o conhecimento aqui, também.

Eu sou muito otimista e acredito que nós estamos no caminho. É com essa cobrança mesmo que nós vamos transformar o Araguaia e vamos transformar ter aqui um Centro de Pesquisa.

Para encerrar, quando falamos no futuro... Eu quero aproveitar este momento, porque são poucas as oportunidades que nós temos para falar para todos sobre o futuro de Luciara.

O futuro de Luciara já está sendo debatido: um quer uma coisa; outro quer outra coisa; outro acredita que é outra coisa.

Eu acho que essa mobilização em Luciara é muito importante!

Eu quero deixar a Universidade de portas abertas para receber qualquer debate, qualquer pessoa, qualquer entidade, para discutir sobre a região, para discutir sobre Luciara aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Aqui não tem preferência de “a”, “b” ou “c”. Qualquer um pela instituição faz um Ofício, encaminha- para cá e vamos fazer, porque acho que é debatendo, conversando, que nós vamos avançar.

Luciara está no caminho para discutirmos o seu futuro. Eu acho que este debate - estava conversando com os colegas - nós vamos trazê-lo para dentro da Universidade.

Então, o que nós queremos para o futuro daqui?

Eu tenho uma opinião pessoal: eu acho que nós temos que conciliar os dois modelos de desenvolvimento e todos nós temos que pensar nisso. Por um lado tem a agricultura mecanizada, a soja, importante e necessária para o Estado de Mato Grosso, mas, por outro lado, temos o nosso ecossistema, sobretudo, a região alagada, muito frágil.

E aí, Deputado, eu gostaria que Vossa Excelência colocasse na sua agenda, também, que nós temos que ter um estudo aprofundado do impacto da produção da soja no Varjão, por exemplo, que é diferente na área alta. Porque o Varjão alaga e, depois, vai tudo para dentro do rio.

Todos sabem como é a produção da soja e Luciara já está convivendo com esses dois modelos que eu acho que é possível convivermos. Mas acho, também, que se nós queremos ser uma cidade turística; se nós queremos ser uma cidade...

Como bem disse a Lidiane aqui, não precisa crescer, não! Precisa é melhorar e trazer dinheiro, trazer renda para as pessoas.

...nós temos que entender que modelo de desenvolvimento nós queremos para a nossa cidade.

Seguramente - só um pouquinho -, eu acho que nós temos que entender o seguinte... Assim, mas sem paixão! Tem que ser tranquilo: Ó, tem que ser assim, assim, assim, vai causar isso.

Eu não quero entrar aqui na polêmica que se está debatendo na cidade, mas eu quero dizer o seguinte: eu acho que nós temos que conversar sobre o assunto. Nós temos que conversar sobre o assunto! Nós temos que saber que modelo de desenvolvimento nós queremos para a nossa cidade, porque, de repente, nós queremos uma coisa e daqui a dez anos nós vamos ter outra; de repente, estamos querendo outra coisa, mas teremos outra.

E aqui eu quero reafirmar, também: qualquer modelo de desenvolvimento - pode filmar aqui - tem que incluir a população. Qualquer modelo que seja tem que incluir a população, sobretudo, os mais carentes, porque os ricos são itinerantes. Eles vêm e vão, mas nós, não. Nós moramos aqui, na região.

Então, qualquer que seja o modelo de desenvolvimento tem que incluir a população carente.

E aí se for um extremo, onde a pessoa é expulsa de um jeito, ou outro, como é a Ilha do Bananal... Todos sabem a história da Ilha do Bananal que, hoje, não se pode viver lá; assim como o Parque Estadual de Novo Santo Antônio que todos sabem da história.

Então, eu acho que não tem que ser nem um extremo, nem outro. Eu acho que tem que preservar quem? O ambiente, mas, também, as pessoas que vivem nele. Não adianta termos um ambiente preservado, mas todos fora dele. E, também, não podemos ter um ambiente degradado que automaticamente as pessoas vão sair.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Então, eu quero só concluir a minha fala nesse sentido: precisamos pensar o futuro de Luciara, cada um na sua posição, discutindo, porque todos gostam daqui, todos são apaixonados por esta região, mas temos que cuidar daqui para os próximos setenta e nove anos.

Luciara hoje tem setenta e nove anos. Então, daqui a setenta como será? Nós temos que pensar nisso!

Então, respondi as questões. Se tiver mais alguma, também, responderemos.

Obrigado!

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – A Maria Odete, que é Professora e ex-Secretária de Educação de Luciara, estava inscrita, mas já se sentiu contemplada com a resposta do Professor Tônico.

Eu tenho mais uma pergunta ao Professor Tônico e a farei para partirmos ao encerramento desta Audiência Pública após a fala da Professora da Escola Estadual JK, Sr^a Pilar Aparecida Silva.

Pode fazer uso do nosso microfone ao lado esquerdo, Professora.

Eu gostaria, ainda, de registrar a presença do meu amigo Alonso, Secretário de Esporte do Município.

Também, estive por aqui o Vereador Chiquinho.

A SR^a PILAR APARECIDA SILVA – Bom-dia a todos!

Eu sou ex-professora, não estou atuando mais.

A respeito do que o Tônico falou sobre não ser possível um curso regular em Luciara ou quaisquer outros municípios, então por que não trazer os cursos técnicos, que tem uma duração menor? Eles também têm essa validade de um curso superior, porque estamos tendo cursos do SENAI, SENAR e PRONATEC que são, no máximo, de dois a três meses.

Então, esses cursos técnicos que, também, têm validade de curso superior, de dois anos a três anos, por que não podem ser implantados em Luciara? Seria uma melhora para o município, traria o mesmo desenvolvimento e, ainda, teriam a vantagem de estar fornecendo emprego para todo município, o ir à região e, também, ajudando esses jovens a se capacitarem para enfrentar fora do Mato Grosso se, por exemplo, o jovem resolver ir a Goiás, Minas Gerais ou São Paulo.

Então, por que não implantar curso técnico aqui no município, na região polo?

Obrigada! (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – O Professor Tônico fará a resposta à Professora Pilar e, também, aproveita e responde a pergunta da Enechina, de Vila Rica, que pergunta: quais as expectativas de cursos para o Município de Vila Rica?

O SR. LUIZ ANTÔNIO BARBOSA SOARES (TONICO) – Primeiro, Pilar, parabéns pela sua pergunta. Eu vou anotar aqui e acredito que isso é um grande potencial que nós temos.

Eu quero colocar aqui à equipe da Prefeitura, à Elizeth, ao Faustino, que nós temos que ir atrás disso.

Quero colocar o espaço físico da UNEMAT à disposição disso. Então, qualquer que seja o curso técnico, cabeleireiro, técnico agrícola, qual seja, podem ter certeza que colocaremos a UNEMAT à disposição.

Então, isso foi muito bem lembrado e acredito que é dessa forma que vamos construindo as coisas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Se você pegar no meio do ano é possível fazer esses cursos técnicos não só para Luciara como para outros lugares.

Estou anotando aqui e, com certeza, vamos embandeirar essa demanda aí. É possível, urgente e necessário.

Quando fazemos isso? Eu acho que hoje quem oferece curso técnico, além da parceria com as empresas privadas, que é tranquila, inclusive regulamentada pelo Conselho Estadual, nós temos também a SECITEC que oferece o curso técnico e mesmo a SEDUC, que tem um curso técnico hoje em termos de nível médio.

Então, eu acho que nós temos que juntar e fazer uma força-tarefa: assessor pedagógico, Câmara de Vereadores e Prefeitura, com o apoio do Deputado Baiano Filho, para irmos atrás desses cursos técnicos não só para a população de Luciara, mas para outros também. É uma forma, também, de ampliarmos a utilização desse espaço.

Então, eu quero aqui colocar à disposição para vir esses cursos e funcionar aqui.

Eu me coloco à disposição para fazer parte desse grupo e ir atrás de quem vai oferecê-los.

Hoje tem várias Secretarias do Estado, além da SECITEC, que podem oferecer esses cursos. Então, é uma coisa que estamos levando, como também estou levando, mais uma vez, a questão do mestrado.

Há expectativas de novos cursos para Vila Rica, Confresa, Bom Jesus do Araguaia, São Félix do Araguaia, para qualquer um dos municípios aqui.

Podem ter certeza que toda e qualquer discussão de novos cursos vai passar por debate. É como estou falando para vocês, às vezes não agrada. Já enfrentamos debates acalorados, mas não fugimos do debate.

Como foi dito aqui: “só tem um curso da UNEMAT aqui.” Não! Tem quatro cursos da UNEMAT aqui. Todos os cursos que temos neste prédio são da UNEMAT, com parcerias diferentes. É aluno da UNEMAT, certificado pela UNEMAT, quem coordena é o povo da UNEMAT e quem responde pelo ônus ou pelo bônus somos nós da UNEMAT. Não é que só tem um curso aqui e em outro lugar tem dois. Não! Aqui tem quatro cursos da UNEMAT, Confresa tem três e Vila Rica tem dois. Com isso, nós temos nove cursos da UNEMAT aqui.

Esse segundo de Licenciatura encerra no meio do ano que vem. Por isso, é oportuno esse debate agora. Então, os outros dois continuam e os outros dois terminam...

Nós já estamos discutindo, começando aqui e vamos discutir isso no mês de janeiro: quais os novos cursos que nós vamos discutir para cá? Quais as parcerias que nós vamos fazer?

Eu estava conversando com o Faustinho aqui e ele falou: “mas não tem como os municípios se juntarem, de repente, para abrir outro curso em outra área?” Perfeitamente possível. “Tem como, de repente, a Assembleia Legislativa nos ajudar com emenda parlamentar?” Perfeitamente possível!

Nós temos isso e temos a contrapartida, a UNEMAT agora arruma a outra parte. É mais fácil chegarmos ao Reitor.

Então, possibilidade de abrir cursos tem todas, sobretudo, no meio do ano que vem estará terminando três cursos. A mesma possibilidade para qualquer um dos municípios. Agora, o que não dá, a princípio, é para abrir um em cada um. Mas nós temos que conversar e discutir sempre de forma regional.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Há alunos aqui que vem de todos os lugares, como tem gente que mora aqui e faz o curso lá em Confresa. Então, eu acho que esse vai e vem não é saudável e interessante.

Essa mesma conversa aqui, Ernestino, eu convido o Deputado Baiano Filho para participar lá em Confresa, em Vila Rica, em São Félix do Araguaia, em qualquer um dos municípios. Mas nós temos que discutir qual é o curso, de onde vem o financiamento, a viabilidade e aí o debate vai continuar sem prejuízo de nenhum outro lugar.

É como estou reafirmando: nós temos quatro cursos aqui, nós estamos no nosso limite aqui, no nosso limite, duzentos e dezesseis alunos! Quem está aqui em janeiro, fevereiro e julho sabe a dificuldade que nós temos para ter esse povão todo aqui. Mas em julho terminam dois cursos aqui e vamos abrir mais.

Eram essas as minhas palavras. Agradeço a presença de todos, colocando-me à disposição para discutir.

A Universidade aqui está de portas abertas. Qualquer coisa que quiserem, podem encaminhar para reivindicar, protestar e elogiar, porque estamos à disposição para conversar com vocês.

Muito obrigado (PALMAS).

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Não havendo nenhuma nova inscrição, partindo já para o nosso encerramento, eu quero finalizar dizendo que é inquestionável os avanços que já houve. É só voltar e lembrar no início as dificuldades e a luta de todos que brigaram para que chegássemos a este atual momento que tem problemas, dificuldades e, evidentemente, o debate, as Audiências Públicas, as discussões permitem que de forma democrática as pessoas possam se manifestar, como fez aqui a Lidiane. Ela fez um discurso técnico, profissional, não fez um discurso pessoal. Isto é preciso para que possamos juntos encontrar soluções para os problemas que teremos pela frente.

A Audiência Pública tem como objetivo discutir as demandas. A Assembleia Legislativa, nem o governo resolvem os problemas sozinhos. A audiência pública permite a discussão e evidentemente, havendo união de forças da parte política, da parte técnica, da sociedade organizada e um sincronismo, eu não tenho dúvidas de que haveremos de conquistar avanços.

Vila Rica sonhava com Educação Física? Não sonhava. A partir do momento que passou a sonhar e correr atrás desse curso acabou dando certo, como outros que estão na região.

Temos um bom e último exemplo, que não está localizado no Norte do Araguaia, mas está felizmente na nossa querida região, que é a conquista do Curso de Engenharia Civil para a cidade de Nova Xavantina. A princípio parecia impossível, no momento em que a Universidade ainda tem os seus problemas de ordem financeira, como existem problemas em outras instâncias do governo.

Em 2011, nos primeiros momentos da discussão, parecia impossível, mas diante da impossibilidade demonstrada naquele momento se houvesse o esmorecimento, o fim do sonho, o fim da briga, falando no bom sentido, não teríamos alcançado o objetivo. A Universidade se posicionou, a classe política, o prefeito, os vereadores e eu como Deputado e outros também que se posicionaram, vamos encontrar caminhos para poder dar solução e encontrarmos a solução.

Felizmente o Araguaia receberá em Nova Xavantina esse curso em breve. O que já sonhamos com o Curso de Direito em Vila Rica, parece que o nosso sonho, que não parecer ser possível agora, amanhã, pode ser possível no futuro. Se não continuarmos sonhando nós não alcançaremos os nossos objetivos.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Relacionado à Luciara, Sr. Tônico, à estrutura, eu fiz uma audiência pública em Sinop para também discutir e mostrar a sociedade o novo momento que a Universidade passa a ter com a segurança do seu recurso, com o recurso garantido, muito diferente de um orçamento que você tem e não executa não pratica, porque você não tem a liberação. Com o projeto de lei aprovado, eu vou repetir aqui, da mesma forma que o Governo precisa cumprir os seus 25% da educação, ele vai precisar cumprir com os recursos que estão destinados para a UNEMAT, que vão aumentando de forma gradativa em 2014, 2015, 2016, 2017 e 2018.

Eu digo novamente que o Deputado Baiano Filho não está dizendo aqui que a UNEMAT tem todo o recurso, que será suficiente para a estruturação dos cursos existentes e para atender as demandas novas que vão surgir no Estado de Mato Grosso, mas ela terá mais tranquilidade, terá condições de um melhor, não é melhor planejamento, é claro que terá que ter um novo modelo de planejamento pelas demandas que vão surgir, mas terá condições de execução do planejamento com os recursos que ela terá pela frente.

Sinop disse muito claramente para nós numa Audiência Pública: “Não queremos no *campus* de Sinop novos cursos. Nós queremos aqui em Sinop a melhoria dos cursos já existentes. Queremos novos laboratórios, queremos isso, queremos aquilo relacionado aos já existentes.” O debate provocou essa manifestação por parte do *campus* da cidade de Sinop.

Bom Jesus, como outros que requerem, cabe um curso em Bom Jesus, precisamos trabalhar isso.

Ficariamos muito fortalecidos na região com Confresa e Vila Rica na parte de cima e Luciara e Bom Jesus na parte de baixo. Isso é possível ir para a discussão, o envolvimento da microrregião. É o debate que permite isso e evidentemente pode acontecer.

Nós precisamos melhorar a nossa organização e eu estou dentro disso, estou falando para mim também.

Lidiane, você foi muito clara na sua fala, tudo o que nós fazemos tem que ser feito. É política. Aqueles que acreditam, que pensam assim: “ah, eu não vou lá porque mais uma vez estão fazendo política”. Essa é a nossa função. Pior se não estivéssemos aqui.

O Parlamento veio, através deste Deputado, que tem orgulho de ser o representante desta região nas ações da Assembleia Legislativa. Quando as demandas chegam todos aprovam, ajudam e questionam, como de outras regiões que chegam nós também participamos. Nós viemos aqui para conversar, viemos aqui para ouvir, viemos aqui para discutir. A Assembleia Legislativa está investindo na equipe que aqui vem, na aeronave que me traz aqui para que eu possa ouvi-los e depois nós nos organizamos para buscarmos os alcances que nós queremos para a nossa região.

Agora, o crescimento que Luciara terá é inquestionável. Isso é natural. Se as pessoas que estão aqui não se despertarem, outros vão enxergar.

As propriedades da região há pouco tempo atrás não valiam nada, ou valiam muito pouco. Com as possibilidades do crescimento que já são notórias, e é a região toda, começa, de forma muito forte, no bom sentido falando, a serem invadidas por novas pessoas que veem aqui grande possibilidade de negócios em todas as áreas. Novas pessoas estão chegando.

Então, eu quero aqui dizer, Tônico, e o Deputado Baiano Filho está somente, nesta Audiência Pública que é do parlamento, dizendo para região que nós precisamos nos movimentar, nos organizamos melhor ainda, diante desse novo cenário que o UNEMAT terá pela frente, até porque vejamos que já avançou e alguns *campi* novos estão sendo criados.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Existe uma discussão forte da implantação da universidade na Capital mato-grossense, como também na cidade de Rondonópolis. Outras regiões também querem ampliar seus cursos, e eles estão no direito deles, como o debate que nós estamos fazendo aqui, mas não estamos aqui também transmitindo responsabilidade para a universidade dizendo que ela tem que fazer tudo que é preciso a partir de agora.

Entendemos que precisamos fazer é não deixar o debate terminar aqui. Penso, e fica aqui minha sugestão, não no formato de uma audiência pública da Assembleia Legislativa, mas numa proposta, e pode ser Vila Rica, que você propôs Luciana, que façamos uma reunião de trabalho, envolvendo os Executivos, os Legislativos, suas respectivas Secretarias, e possamos discutir, de forma muito forte, o que nós queremos em cada momento para o crescimento do ensino superior dessa região. Como fica o mestrado? Como fica o curso regular? É hora? Não é hora? Vamos? Não vamos? Para que você Reitor nesse momento, o próximo ou a próxima possa ter uma plataforma a ser conquistada junto, não só dentro da própria universidade, mas também junto à Assembleia Legislativa e junto ao Governo do Estado de Mato Grosso, porque se Assembleia Legislativa, aliás, a UNEMAT, com seus recursos, que não serão suficientes para atender toda demanda, termos outras alternativas, no próprio Governo buscar mais recurso, dentro das emendas que são desatinadas aos parlamentares. Eu acredito que fomos penalizados este ano, e concordo com isso, é melhor você dar o que tem, ou não dar nada, do que prometer aquilo que não vai cumprir. Nós fizemos esse acordo com o Governo, vamos pagar o que tem para trás, zera a conta e voltamos a trabalhar no futuro, até para que possamos buscar mais recursos para a região.

Então, quero deixar como sugestão...

Eu citei Vila Rica, até porque o Vereador Luciano me questionou sobre isso. Estamos fazendo uma discussão de trabalho, de grupos. Nós fazemos o debate e vamos tirar uma proposta de evolução para a Universidade do Norte Araguaia.

Eu quero, também, dizer que muito se falou aqui sobre a estruturação.

Eu quero ser o seu parceiro, Professor; ser parceiro do *campus* de Luciara, na busca da conquista – e levarei isso ao Parlamento - dos alojamentos novos que nós precisamos ampliar, das coisas que nós queremos para transformar em projetos para que possamos correr evidentemente atrás dos recursos.

“Eu gostaria de ter um negócio muito grande, mas eu consigo resolver de que forma?”

Então, projetem isso para que possamos avançar na construção das melhorias que nós queremos para a nossa Universidade.

Eu acho que o debate, como bem foi citado pelo Coordenador do *campus*, é importante e precisa continuar acontecendo. As mudanças não saem de uma única visão do Reitor, do Coordenador, do Parlamentar, do Prefeito, do Vereador ou da sociedade organizada. As mudanças precisam sair de um debate onde todos têm o direito de participar, de ser questionados, de obter respostas e de acompanhar as decisões que evidentemente precisam ocorrer em conjunto.

Por fim, quero, também, pedir a todos...

Nós fizemos, no último sábado, mais uma vez, um movimento com o objetivo de realizar um sonho que é da região. Vai dar certo? Estamos brigando para que isso ocorra! Quem não acredita tem o direito, mas enquanto não tivermos um não ou um sim não vamos desistir.

Nós não entendemos por que, de forma correta, falando em todos os sentidos, ambientalmente, não podemos fazer essa integração do Estado de Mato Grosso com o Estado de

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Tocantins. Somos vizinhos em aproximadamente 400 quilômetros e nós não conseguimos ir para lá e eles não conseguem vir para cá.

Lá atrás tem um Governador que se chama Siqueira Campos, que sonha com isso, que nos chamou para o debate e participarmos. E como as coisas avançam! No primeiro momento que nós fomos para o encontro estava em uma aeronave com oito pessoas e dessas, para registro, só eu acreditava. Hoje, com certeza, pelas movimentações que foram realizadas, a grande maioria já começa a acreditar.

E nós fizemos esse movimento, preparamos a discussão - pelo menos, isso chegou até nós - com as comunidades indígenas que querem esse acesso com o Estado de Tocantins. Eu estou falando da TO-500, essa Rodovia que tem o objetivo de integrar essa parte do Araguaia com o Estado do Tocantins, com a cidade de Formoso.

Nós fizemos uma grande Audiência em Formoso, no sábado anterior, e de lá tomamos a decisão que, além da posição das comunidades indígenas que convivem dentro da Ilha do Bananal que querem estrada, porque querem, também, sair mais rápido; querem melhor qualidade e vida e querem acesso à Saúde com mais condições...

Nós estamos fazendo um abaixo-assinado em nível regional e estadual para que a sociedade, também, nos ajude com a visão de que teremos, num futuro muito próximo, um encontro dos dois Governadores, de Tocantins e de Mato Grosso, com a Bancada Federal dos dois Estados, com as Assembleias Legislativas dos dois Estados com os Prefeitos, com os Vereadores e com a sociedade organizada para debatermos com o Governo Federal com os órgãos relacionados ao tema ver a possibilidade de fazermos essa travessia, porque é indiscutível dizer os avanços que nós teremos nesta região.

São Felix do Araguaia deixará de ser fim de linha; Luciara deixará de ser fim de linha. Nós vamos ir e vir, trazer, mandar, enfim, vamos buscar por meio dessa realização que acontecerá avanços extraordinários para esta região.

Então, peço que assinem o abaixo-assinado ao receberem-no.

Também, aproveito o ensejo para anunciar que nós estamos muito próximos a concluir a realização de um sonho de vocês que começamos há praticamente três anos, desde o meu primeiro ano de mandato, com muitas dificuldades. E registro aqui o apoio do Governador Silval Barbosa, registro aqui o apoio do Deputado Riva, do Presidente da Assembléia Legislativa, que me dá as condições para ir e vir, para percorrer, para andar e ir para o embate.

Nós estamos finalizando a construção do MT-100. E com a MT-100 realizada nesse trecho entre Luciara, que vai deixar de ser fim de linha ligando-se não só a Santa Terezinha, mas, também, à BR-158, com Confresa, nós teremos melhorias aqui, na região, das possibilidades de integração regional do turismo, que é uma das grandes ferramentas de geração de emprego e renda que nós temos nesta região. A parte do lado dela do Rio Tapirapé está praticamente toda pronta. Temos, ainda, uma discussão que estamos fazendo com os índios Tapirapés, que nos convocaram, na semana passada.

É igual a vocês! Vocês tomam as suas “porradas”; eu, também, tomo as minhas, mas fomos para o embate.

Nós chegamos lá, na quinta-feira. Estavam todos lá e “cacete” para um lado e questionamentos para outro. E, também, você fala coisas que eles precisam ouvir. Eles, também, precisam ouvir, porque o avanço não é só para o branco. O avanço é para todos!

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO

ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18 DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

Nós estamos fechando esse questionamento e queremos, também, fazer... Na parte final vamos colocar um Posto Fiscal da Secretaria do Meio Ambiente do Estado lá na região, porque, também, precisamos cuidar do rio. Nós percebemos que com a abertura da estrada todos estão acampando na beira do rio. Isso não pode acontecer da forma como está sendo feito, tanto que nós fechamos a parte da estrada lá novamente. Está pronto, mas fechamos.

Hoje, estamos fazendo a parte do lado de cá com os equipamentos que vieram do Governo. Eu acredito que vamos chegar à beira do rio. Aliás, a estrada já vai até lá, a ponte já está sendo construída e vamos fazer essa integração de Luciara, porque nós queremos que o turista, também, tenha mais facilidade para ir e vir. Não é o que sai daqui ou que vem de Santa Terezinha. Que Confresa venha com mais facilidade para cá, com o sonho de num momento mais à frente fazermos essa ligação, também, da MT-100 com a cidade de Porto Alegre do Norte, porque encurtando a distância você aumenta o entusiasmo.

As pessoas têm que entender que o rio não deve ser utilizado somente no mês de julho com a alta temporada. É julho, mas em agosto tem praia; setembro tem praia e nós poderemos fazer a evolução da economia da região.

Por fim, também, Lidiane, me encaminhe a cópia daquele outro abaixo-assinado que mencionou na sua fala, pois, quero tê-lo em mãos.

Quero aproveitar, até porque o momento é oportuno e a democracia permite isso, para dizer que a cidade de Luciara, da qual gosto muito, está travando um debate sobre a criação de uma reserva. Existem os que querem e os que não querem. Isso é normal! Tem que é a favor e tem quem é contra. Eu só acho que quem tem que decidir isso é a sociedade, de uma forma em geral. A sociedade! O povo da cidade fala por ela. Essa decisão tem que sair daqui. Não tem que ser da vontade, de ordem individual ou do Parlamento.

E, também, após os últimos acontecimentos, haverá aqui, no próximo dia 24, próxima semana, uma quinta-feira... Eu vou tentar participar, mas não prometo, porque estive aqui na sexta-feira da semana passada e estou aqui hoje. Mas vou tentar retornar para uma reunião que está sendo convocada pelo Ouvidor Agrário Nacional do Ministério do Desenvolvimento, Desembargador Gercino José da Silva Filho.

Então, dia 24, quinta-feira, às 09:00 horas! Certamente haverá a presença de outras autoridades e dos prefeitos da região para discutir esse tema.

Eu aproveito, atendendo solicitação da Câmara Municipal, por meio do Presidente Celso Feitosa, para fazer este chamamento:

“Nos termos da conversa telefônica está confirmando a realização da reunião da Comissão Nacional de Combate à Violência no Campo, que é Presidida pelo Ouvidor Agrário Nacional do Ministério do Desenvolvimento, Desembargador Gercino José da Silva Filho, em Luciara, no Auditório da UNEMAT, no próximo dia 24, às 09:00 horas, onde serão discutidos os conflitos agrários e a violência no campo envolvendo trabalhadores rurais da Associação dos Produtores Rurais e Associação dos Retireiros do Araguaia, de Luciara, cujas questões estão vinculadas à possível criação dentro dos limites do Município de Luciara, da Reserva de Desenvolvimento Sustentável da Unidade de Conservação do ICMBio, denominada Mato Verdinho.”

Então, está dado o recado!

Eu quero agradecer a presença de todos que vieram para este momento; agradecer a Assembleia Legislativa que permitiu a realização desta Audiência Pública; agradecer os nossos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
ATA DA AUDIÊNCIA PÚBLICA COM O OBJETIVO DE DISCUTIR A IMPLANTAÇÃO DE
NOVOS CURSOS DA UNEMAT DO MÉDIO ARAGUAIA EM LUCIARA, PARA
ATENDIMENTO AOS MUNICÍPIOS QUE INTEGRAM A REGIÃO, REALIZADA NO DIA 18
DE OUTUBRO DE 2013, ÀS 09:00 HORAS, EM LUCIARA.

valerosos funcionários da Assembleia Legislativa que percorrem este Estado, convivem com este Estado e passam através desses momentos a conhecer, cada vez mais, este Estado.

Antes de encerrar a presente Audiência Pública, a Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso agradece a presença de todos, convido os presentes para cantarmos o Hino do Estado de Mato Grosso em posição de respeito.

(NESTE MOMENTO É EXECUTADO O HINO DO ESTADO DE MATO GROSSO)

O SR. PRESIDENTE (BAIANO FILHO) – Um bom-dia a todos!

Declaro encerrada a presente Audiência Pública.

Equipe Técnica:

- Taquigrafia:

- Amanda Sollimar Garcia Taques Vital;
- Ariadne Fabienne e Silva de Jesus;
- Cristiane Angélica Couto da Silva Faleiros;
- Cristina Maria Costa e Silva;
- Dircilene Rosa Martins;
- Donata Maria da Silva Moreira;
- Isabel Luíza Lopes;
- Tânia Maria Pita Rocha;

- Revisão:

- Ila de Castilho Varjão;
- Regina Célia Garcia;
- Rosa Antonia de Almeida Maciel Lehr;
- Rosivânia de França Daleffe.